A linguagem visual nos processos interativos de interfaces gráficas em websites

Autor: **Sérgio Mari Junior** Orientador: **Prof. Dr. Miguel Luiz Contani**

Resumo: Este estudo de caráter teórico aborda as possibilidades de aplicação da linguagem visual no desenvolvimento de interfaces gráficas de websites, buscando compreender como os recursos dessa linguagem podem atuar como potencializadores do processo interativo entre o homem e o computador. A revisão bibliográfica, inicialmente, abrange o conceito de interface, caracterizando-o como um processo de tradução intersemiótica conforme conceito apresentado por Roman Jakobson. Apresenta as principais diretrizes e orientações que tradicionalmente são dadas aos projetistas de interfaces gráficas com o objetivo de torná-las mais eficientes. Discute as peculiaridades do meio digital a partir das características do leitor imersivo conceituadas por Lucia Santaella: a prontidão sensorial, a não linearidade da leitura e a interatividade. Por tratar-se de um processo de aquisição de linguagem, associa esse conjunto de fundamentações ao conceito de zona de desenvolvimento proximal enunciado por Vigotski e conclui que as interfaces gráficas baseadas em recursos da linguagem visual podem abrir mão das tradicionais convenções e padronizações e mesmo assim se manter eficientes. Sua relação de familiaridade não se dá com outras interfaces, mas sim com signos conhecidos pelo usuário fora da internet e, ao destacar o aspecto lúdico, tornam o processo interativo mais intenso, pois demandam maior envolvimento sensorial do usuário.

Palavras-chave: Interfaces gráficas do usuário. Linguagem visual. Interatividade.

The visual language in the interactive processes of graphical interfaces in websites

Abstract: *In this theoretical study, we examine the application possibilities of* the visual language in the development of graphical user interfaces of institutional websites, seeking to understand how this language features can act as enhancer of the interactive processes between man and computer. The literature review, initially, covers the concept of interface highlighting the aspects of language by characterizing it as a process of intersemiotic translation as defined by Roman Jakobson. We present the main principles and guidelines traditionally imposed to interface designers in order to make them more efficient. We discuss the peculiarities of digital media based on the characteristics of the immersive reader, as stated by Lucia Santaella: sensory readiness, non-linearity of reading and interactivity. Since this is a process of language acquisition, this group of concepts is associated to the one of Vygotsky, the zone of proximal development and we conclude that the graphical user interfaces based on visual language can decline the traditional conventions and standards and still remain efficient. Their familiarity does not come from other interfaces, but from signs known to the user off the internet and, when they disregard the playfulness, they make the process a more intense interest as greater sensory involvement of the user is required.

Keywords: Graphical user interfaces. Visual language. Interactivity.

Dissertação completa disponível em: http://www.uel.br/pos/mestradocomunicacao/wp-content/uploads/A-LINGUAGEM-VISUAL-NOS-PROCESSOS-INTERATIVOS-DE-INTERFACES-GR%C3%81FICAS-EM-WEBSITES.pdf ou

http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000173497